



RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

MARINGÁ
2018

RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/Código da IES: **CENTRO UNIVERSITÁRIO INGÁ/1430**

Caracterização da IES: **PRIVADA**

Estado: **PARANÁ** Município: **MARINGÁ**

COMPOSIÇÃO DA CPA

ANA LÚCIA VERONEZZI
Presidente

EMÍLIA MARIA BARBOSA CARVALHO KENPINSKI
Vice-presidente

CLÁUDIA HEIDEMANN DE SANTANA
Representante da Coordenação

LIDIANE YUMI SAWASAKI
Representante do NIA

ANA CLAUDIA FELIPE
Representante da Pró-Reitoria

SAMILE CANCIAN GRESPAN
Representante da Pós-Graduação

DANIELA FERREIRA CORREA
Representante de EaD

CINTIA OLIVEIRA LIMA SANTOS
Representante Técnico-Administrativo

FLÁVIO MASSAYOSHI DE SATO
Representante Técnico-Administrativo

DAIANE APARECIDA CAMBAROTTO
Representante Técnico-Administrativo

ALESSANDRO RODRIGO ANDRECIOLI
Representante Técnico-Administrativo

MARINA CANDIDO DA SILVA
Representante Discente

GENÉSIO HENRIQUE DA SILVA JUNIOR
Representante Discente

CAMILA ALVES DA SILVA SANTOS
Representante Discente

EDECLEIDE SILVESTRE DE PAULA
Representante da Comunidade Externa

MARIA ILDA QUEIROZ DE SOUZA
Representante da Comunidade Externa

Período de mandato da CPA: 01 (um) ano, cabendo à recondução

Ato de instituição da CPA: Resolução nº 01/2006 – CONSEDI

Ato de designação da CPA: Resolução 086/2012 – CEPEX

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES	5
DESENVOLVIMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	13
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	15
ANÁLISE DOS RESULTADOS:	18
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	19
ANÁLISE DOS RESULTADOS:	20
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	21
ANÁLISE DOS RESULTADOS:	22
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO.....	23
ANÁLISE DOS RESULTADOS:	25
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	28
ANÁLISE DOS RESULTADOS:	29
AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E COORDENADORES DE CURSO	30
CONSIDERAÇÕES FINAIS	32

APRESENTAÇÃO

A avaliação institucional é um importante processo para a inovação e melhoria da qualidade institucional. É necessária para aumento permanente da eficácia institucional e efetividade acadêmica e social.

A autoavaliação, que é um dos instrumentos da avaliação institucional, constitui-se como uma construção coletiva de conhecimentos que estimulam reflexões para a melhoria da qualidade das atividades pedagógicas, científicas e administrativas estabelecidas no interior da IES e suas relações com a sociedade.

Este instrumento vem se consolidando na UNINGÁ - Centro Universitário Ingá como um processo de reflexão coletiva, em que a mobilização da comunidade interna e externa se faz necessária, visando um diagnóstico concreto e preciso sobre as fragilidades e potencialidades da Instituição e necessidades para o aprimoramento dos serviços institucionais prestados à comunidade.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNINGÁ, responsável pela condução e articulação do processo de autoavaliação, apresenta, por meio deste relatório, uma descrição dos resultados apurados na autoavaliação institucional e, ao mesmo tempo, uma reflexão sobre o processo desenvolvido, em todas as suas fases, durante o ano de 2017.

CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

MANTENEDORA

Razão Social:	Unidade de Ensino Superior Ingá Ltda.		
CNPJ:	01.207.056/0001-84		
Endereço:	Gleba Ribeirão Morangueira	Nº:	21
Bairro:	Parque Industrial 200		
Município:	Maringá	UF:	PR
CEP:	87035-510		
Telefone:	(44) 3033-5009	Fax:	(44) 3033-5009

MANTIDA

Nome da Mantida:	UNINGÁ - Centro Universitário Ingá		
Organização Acadêmica:	Centro Universitário		
Endereço:	Gleba Ribeirão Morangueira	Nº:	21
Bairro:	Parque Industrial 200		
Município:	Maringá	UF:	PR
CEP:	87035-510		
Telefone:	(44) 30335009	Fax:	(44) 30335009
Sítio na Internet:	www.uninga.br		
E-mail:	uninga@uninga.edu.br		
Disponibilidade do Imóvel:	Próprio		

A UNINGÁ tem demonstrado, nas fases da sua existência, um sólido compromisso com as inovações e melhorias organizacionais, procurando adequar-se constantemente às transformações ambientais e influir nas mudanças pelas quais tem passado o sistema de gestão das Instituições de Ensino Superior.

Com essa preocupação a UNINGÁ tem participado ativamente das iniciativas tomadas pelo Governo Federal para avaliar e atestar o desempenho das instituições de Ensino Superior.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNINGÁ é responsável pelo contínuo autoconhecimento dos processos operacionais da Instituição, pelo estabelecimento de indicadores de desempenho e pela avaliação das diferentes etapas e segmentos envolvidos. Com as ferramentas de gestão da qualidade, busca um contínuo melhoramento no desempenho dos diferentes processos, bem como a realimentação dos objetivos, metas e critérios da Administração Superior.

A partir de diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional, busca-se diagnosticar, planejar e desenvolver ações que aprimorem a atuação da UNINGÁ em seus compromissos com a sociedade.

DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO

A UNINGÁ está localizada no Município de Maringá, no Estado do Paraná, que tem por capital a cidade de Curitiba e possui 399 municípios. O estado é essencialmente agrícola, contribuindo com 37% de grãos para o país, entre eles soja, milho, trigo, característica essa devida à terra roxa, tão propícia para a agricultura.

Maringá situa-se justamente no eixo central dessa preciosidade agrícola, o que atraiu migrantes de todos os estados e imigrantes de várias nacionalidades, como os anglo-saxônicos e os japoneses, motivados pelo surto cafeeiro, cultura induzidora de trabalho não-qualificado e de numerosa mão-de-obra.

Os 399 municípios do Estado do Paraná constituem 39 microrregiões e 10 mesorregiões, sendo que Maringá faz parte da Mesorregião Norte Central que abrange uma área de 24.553 km², correspondente a cerca de 12,28% do território estadual e é constituída por 79 municípios, agrupados em 8 microrregiões: Apucarana, Astorga, Faxinal, Floraí, Ivaiporã, Londrina, Maringá e Porecatu.

Além de abranger o Norte Central do Estado, a UNINGÁ abrange também parte do Noroeste do Estado, constituído por 61 municípios que compõem as microrregiões de Cianorte, Paranaíba e Umuarama.

A microrregião de Maringá, conhecida como RMM – Região Metropolitana de Maringá é composta por 26 municípios e estimativa de 773.835 habitantes, compreendendo uma área de 5.978,592 km².

Maringá começou a ser fundada em 1923, por britânicos, com interesse em plantar algodão, devido à fertilidade da terra roxa. Por volta de 1938 iniciou-se um planejamento da cidade, com venda de lotes organizados pela Companhia de Terras do Norte do Paraná. Em 1943 foi assinado um projeto de urbanização, com o ideal de “cidade jardim”.

A cidade foi oficialmente fundada em 10 de maio de 1947 como Distrito de Mandaguari. Foi projetada pelo urbanista Jorge de Macedo Vieira, prevendo a localização dos bairros e suas funções: industrial, operário e residencial. Em 14 de novembro de 1951, conquistou sua autonomia político-administrativa, sendo elevada à categoria de Município. O município de Maringá tem apenas 70 anos de existência e população estimada de 406.693 habitantes, sendo uma região de influência econômica, cultural, industrial e comercial.

Maringá se destaca hoje pelo setor de comércio e prestação de serviços. A agricultura continua a ser fundamental para Maringá, apesar de sua importância ter diminuído nos últimos anos. A atividade agrícola diversificou-se, e além do café, hoje se plantam milho, trigo, algodão, rami, feijão, amendoim, arroz, cana-de-açúcar, e principalmente a soja.

O setor industrial não é tão expressivo como a agricultura, mas vem crescendo. Dentro dos vários segmentos no setor industrial na cidade de Maringá, temos os de metalomecânica, agroindústria, vestuário, prestação de serviços e turismo.

A capacidade comercial de Maringá é evidenciada pelo dinamismo e pela variedade de produtos comercializados pelos setores alimentício, farmacêutico, vestuário, eletrodoméstico, entre outros. E, por ser um polo atacadista, os preços dos produtos também são competitivos, o que atrai consumidores de várias regiões do Paraná, do sudoeste de São Paulo e de algumas cidades do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

O município abriga o “Maringá e Região Convention & Visitors Bureau”, entidade de caráter independente e sem fins lucrativos, cujo objetivo é desenvolver a economia regional através do incentivo ao turismo de eventos. Implantado e mantido pelas iniciativas públicas e privadas ligadas ao setor de turismo e eventos, é responsável pelo desenvolvimento planejado do mesmo, incluindo efetivamente a

localidade no circuito turístico nacional e internacional. A UNINGÁ é associada a entidade, devido a estrutura do Núcleo de Eventos da UNINGÁ, que conta com três auditórios e capacidade para 1.070 pessoas, equipados com estrutura de som e imagem de última geração permitindo a transmissão simultânea dos eventos.

Quanto à saúde, principal área de atuação da UNINGÁ, Maringá é a terceira cidade do Paraná em atendimento médico-hospitalar especializado, contando com 11 hospitais, três deles considerados centros de referência da região, um hospital exclusivamente para o tratamento de câncer e dois hospitais universitários, sendo um mantido pela mantenedora da UNINGÁ, o Hospital Memorial de Maringá.

Possui também duas Unidades de Pronto Atendimento (UPA), que prestam atendimentos de urgência e emergência 24 horas por dia, 7 dias da semana, e as diferentes regiões da cidade possuem Unidades Básicas de Saúde (UBS), onde são realizadas consultas com clínico geral e pediatras, exames laboratoriais e retirada de medicamentos comuns, além de encaminhamento para consulta com especialistas e até mesmo consulta com dentistas.

Sendo assim, a cidade é um centro de referência de várias especialidades médicas, contando com uma central de hemodinâmica e um centro de hemodiálise além hospitais especializados em olhos e no câncer. É também um centro de excelência em odontologia no sul do país, dispondo de profissionais qualificados nas diversas especialidades odontológicas.

A REGIÃO COMO POLO EDUCACIONAL

Maringá destaca-se pela qualidade do ensino praticado e pela estrutura educacional instalada. Da Educação Infantil à Educação Superior, tanto na rede pública como na particular, a busca pela melhoria e qualidade do ensino tem sido constante, graças ao esforço de professores em qualificação acadêmica bem como das instituições que procuram oferecer condições ideais para uma formação sólida aos seus alunos, com projetos de educação continuada.

A cidade conta com 119 escolas de Ensino Fundamental, com cerca de 43.700 alunos e 50 escolas de Ensino Médio, com aproximadamente 13.700 alunos, além de 24 escolas de Educação de Jovens e Adultos, que atendem cerca de 6.400 alunos, e 20 escolas profissionais com diferentes cursos técnicos, com aproximadamente 3.285

alunos. As escolas particulares são responsáveis por, aproximadamente, 23.770 vagas entre o ensino fundamental, ensino médio e profissionalizante.

Na educação superior a UEM - Universidade Estadual de Maringá, criada em 1969, é o principal centro de difusão da educação superior da região com a oferta de 52 cursos de Graduação, atendendo cerca de 12.193 alunos, 93 cursos de Especialização, 28 cursos de Mestrado e 12 cursos de Doutorado. O Campus Sede, com aproximadamente 100 hectares, fica no centro de Maringá, e tem uma população universitária de aproximadamente 20 mil pessoas, entre alunos, professores e servidores.

O município também conta com 11 instituições privadas de ensino superior, que atendem cerca de 22.571 alunos, além de 14 polos de apoio para a educação a distância, de várias instituições privadas de ensino superior de diferentes regiões do país, com cerca de 8.587 alunos. A cidade de Maringá se destaca pela expansão da educação superior.

BREVE HISTÓRICO DA UNINGÁ - CENTRO UNIVERSITÁRIO INGÁ

A **Unidade de Ensino Superior Ingá Ltda.**, mantenedora da UNINGÁ, é uma entidade jurídica de direito privado, que foi inicialmente constituída com o nome de **Associação Maringaense de Ensino Superior – Ames**, na forma de sociedade civil de responsabilidade limitada, com sede e foro na cidade de Maringá, Estado do Paraná. Fundada em 10 de abril de 1996, teve, na mesma data, seu Estatuto aprovado em reunião especificamente convocada para esse fim e eleição de sua primeira Diretoria.

Com a aprovação das Diretrizes e Bases da Educação Nacional pela Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, houve novo reordenamento quanto à personalidade jurídica das instituições de educação superior, classificadas em públicas e privadas, e estas em particulares, comunitárias, confessionais e filantrópicas. Com as orientações do Ministério da Educação e a regulamentação da LDB, consubstanciada no Decreto nº 2.306, de 19 de agosto de 1997, a Associação Maringaense de Ensino Superior – Ames, optou pela reorganização da entidade, aprovando, em 10 de abril de 1999, seu Contrato Social, o qual substituiu o Estatuto anteriormente aprovado, uma vez que o mesmo não definia claramente a categoria administrativa da entidade mantenedora.

O Contrato Social, inicialmente registrado no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Maringá, sob nº 3791, no Livro A-5, em 21 de maio de 1999, denominava a entidade mantenedora como Associação Maringaense de Ensino Superior S/C Ltda. – Ames. Recebeu sua primeira alteração em 17 de dezembro de 1999, para ingresso de sócios, cessão de quotas e alteração da denominação social, para **Unidade de Ensino Superior Ingá S/C Ltda.** A alteração do Contrato Social foi averbada no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Maringá, no Livro A-5, sob nº 3791, protocolada em 7 de fevereiro de 2000, recebendo o nº 234716.

A alteração da denominação social foi comunicada ao Ministério da Educação, quando do encaminhamento do Regimento da Faculdade à Coordenação Geral de Legislação e Normas do Ensino Superior - MEC/SESU/CGLNES. Encaminhamento efetuado por meio do Ofício nº 009/2000, do Diretor Geral da Faculdade Ingá, de 21 de janeiro de 2000. Com o Ofício foi encaminhada cópia do Contrato Social da Mantenedora assim como de suas alterações, conforme consta do **Processo nº 23000.011572/99-97 MEC**, cujo regimento encontra-se aprovado através da Portaria 1.217 de 13 de junho de 2001 – DOU 115-E de 15/6/2001.

A mantenedora protocolizou processo solicitando ao Ministério da Educação autorização para funcionamento do Curso de Odontologia e, também, o credenciamento da Faculdade Ingá em 27 de maio de 1996. O Processo recebeu o nº 23000.005833/96-41. Após o cumprimento de diligência e recurso, recebeu parecer do Conselho Pleno - Parecer nº 20/99 do Conselho Nacional de Educação, favorável à continuidade do projeto, sendo homologado pelo Senhor Ministro da Educação em 19 de março de 1999, sendo publicado no Diário Oficial da União de 22 de março de 1999.

Assim, com a autorização, a mantenedora passou a providenciar a adequação da infraestrutura necessária para a implantação do curso de Odontologia bem como o credenciamento da Faculdade Ingá. Foram então providenciadas reformas das instalações físicas para implantação de laboratórios didáticos, tanto para atendimento das disciplinas básicas como para as disciplinas profissionalizantes, construção de espaço para a instalação da Biblioteca e Clínica Odontológica. Também foram efetuadas as alterações necessárias à acomodação do setor administrativo e ainda o paisagismo do *campus*.

Em atendimento ao que preconiza a legislação vigente, foi designada pelo Secretário da Educação Superior do Ministério da Educação, por meio da Portaria nº 987-I, de 08 de julho de 1999, publicada no Diário Oficial da União de 12 de julho de 1999, seção 2, p8, a Comissão Verificadora com o objetivo de avaliar *in loco* as condições de funcionamento da Faculdade, para autorização do curso de Odontologia e credenciamento da Faculdade Ingá. A referida Comissão realizou seus trabalhos no período de 15 a 17 de agosto de 1999, elaborando relatório favorável à autorização.

A autorização final do curso de Odontologia foi consolidada pelo Parecer nº 1.170 da Câmara de Educação Superior, sendo homologado pelo Ministro da Educação em 29 de dezembro de 1999 que, na mesma data, assinou a Portaria Ministerial nº 1.908/99-MEC, autorizando o funcionamento do curso de Odontologia da Faculdade Ingá, sendo publicado no Diário Oficial da União, nº 250-E, de 30 de dezembro de 1999.

Seu primeiro Processo Seletivo, aberto pelo Edital nº 01/2000-Diretoria, de 03/01/2000, publicado no Diário Oficial da União de 13/01/2000, Seção 3, ocorreu no dia 30 de janeiro de 2000, que observou os procedimentos estabelecidos no referido edital.

Seu credenciamento como Faculdade ocorreu com a autorização de seu primeiro curso de graduação, pela Portaria Ministerial nº 1.908, de 30 de dezembro de 1999, do Ministro da Educação e foi devidamente recredenciada através da Portaria Ministerial nº 699/12. O credenciamento como Centro Universitário ocorreu em julho de 2016, pela Portaria Ministerial nº 776, publicada em 25 de julho de 2016.

Hoje com 18 anos de história, a Instituição desponta como uma das principais Instituições de Ensino Superior da região, oferecendo 67 cursos de graduação presenciais e a distância.

A IES possui um consolidado programa de pós-graduação *lato-sensu* com a oferta de 39 cursos de especialização, presenciais e a distância, ministrados em sua unidade sede e em 82 unidades avançadas distribuídas em diversas cidades do país, e desenvolve ainda programa de pós-graduação *stricto-sensu* em Odontologia, com a oferta dos cursos de mestrado profissional em Prótese Dentária, Ortodontia e Implantodontia.

A MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

“Na perspectiva do presente projetamos o futuro comprometidos com a educação e com o desenvolvimento técnico-científico, articulados com a razão e ação do homem social”.

O estabelecimento da missão demanda um dimensionamento concreto das possibilidades da organização. Assim, para fazê-lo deve se levar em conta toda análise interna e externa que já se fez até o momento e, principalmente, deve-se dar atenção aos pontos fortes, pois eles expressam as áreas em que melhor a Instituição pode atender as necessidades reais.

A VISÃO DA INSTITUIÇÃO

“Ser reconhecida como referencial de excelência no ensino, pesquisa e extensão pela comunidade científica e pela sociedade em geral.”

A Instituição está entre as 4% das Instituições de Ensino Superior do País (IES), com nota 4 no Índice Geral de Cursos (IGC), na avaliação do Ministério da Educação (MEC).

A visão permite, portanto, delimitar a situação da UNINGÁ dentro de um horizonte futuro.

DESENVOLVIMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O planejamento da autoavaliação institucional foi organizado conforme os cinco eixos, que contemplam as dez dimensões do SINAES. Visou atender as exigências solicitadas e efetuar um exercício de aprimoramento, que contribua para a melhoria da qualidade e formação profissional, além de reforçar o compromisso da IES com a inclusão social, a ética, o pensamento crítico, a produção de conhecimentos e a cidadania.

Desta forma, tem-se:

EIXO 1	Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES.
EIXO 2	Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.
EIXO 3	Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.
EIXO 4	Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.
EIXO 5	Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação institucional da UNINGÁ seguiu um cronograma pré-estabelecido, com etapas bem definidas desde seu planejamento à apresentação dos resultados:

FASES DA AVALIAÇÃO	AÇÕES	PERÍODO
I. Planejamento da Avaliação	Reunião CPA – Nomeação e apresentação dos novos membros, discussão de mudanças e melhorias para a avaliação.	Maio/2017
	Pesquisa e discussão de estratégias para a avaliação.	Maio a Julho/2017
	Reunião CPA – Definição de estratégias para a divulgação e realização da avaliação.	Junho/2017
	Reunião CPA – Aprovação das artes para a divulgação e revisão dos instrumentos de avaliação.	Julho/2017
	Reestruturação e montagem dos questionários eletrônicos.	Agosto/2017
	Reunião CPA – Apresentação e aprovação dos questionários eletrônicos.	Setembro/2017
II. Execução da Avaliação	Divulgação da avaliação para a comunidade acadêmica e externa.	Julho a Outubro/2017
	Coleta de dados (recebimentos das respostas aos questionários eletrônicos).	Outubro/2017
	Inserção de dados no sistema (questionários impressos)	Novembro/2017
	Reunião CPA – Apresentação e discussão dos resultados prévios.	Dezembro/2017
III. Análise dos Resultados	Organização e análise dos resultados.	Janeiro e Fevereiro /2018
	Reunião CPA – Apresentação e discussão dos resultados.	Fevereiro/2018
	Elaboração do Relatório Anual.	Março/2018
	Reunião CPA – Apresentação do Relatório e discussão de estratégias para divulgação dos resultados.	Abril/2018
	Divulgação dos resultados e do Relatório Anual à comunidade.	Abril e Maio/2018

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

METODOLOGIA E INSTRUMENTOS UTILIZADOS NA COLETA DE DADOS

Em reuniões estabelecidas exclusivamente para esse fim, foram definidas, pelos membros da CPA, mudanças nas estratégias para a realização da autoavaliação, discutido e revisado os meios e os instrumentos utilizados para a coleta dos dados.

Levando-se em consideração as diversidades e especificidades de cada dimensão e de cada grupo avaliador, a comissão optou por utilizar como instrumento principal de avaliação um *questionário quantitativo*, aplicado eletronicamente e de forma impressa, conforme a especificidade de cada grupo avaliador.

A pesquisa quantitativa: questionários eletrônicos e impressos

Os questionários quantitativos formam o principal instrumento da avaliação institucional da UNINGÁ. Tais questionários foram elaborados seguindo a sistemática definida no Art. 3º incisos I a X da Lei 10.861/04 que define as dez dimensões institucionais, reunidos em 5 eixos, objetos de avaliação.

Os diversos aspectos que integram cada uma das dimensões foram individualizados a fim de facilitar uma avaliação precisa, onde o avaliador teve a possibilidade de conferir a cada um dos aspectos avaliados um conceito de 1 a 5, sendo 1 a menor nota e 5 a maior, ou optar por “não sei opinar” caso não se considerasse apto a opinar sobre determinado aspecto.

Anteriormente a 2015 eram utilizados conceitos como *ótimo, bom, regular e insuficiente*. Ocorreu em 2015 a mudança para conceitos de 1 a 5 com a intenção de padronizar os resultados obtidos na avaliação com o modelo utilizado na avaliação externa promovida pelo Ministério da Educação. Em 2016 incluiu-se o campo “não sei opinar” devido ao fato de que os conceitos pré-definidos induzem, muitas vezes, a respostas acríicas quando o indivíduo desconhece ou não tem opinião formada sobre determinado aspecto.

Foram elaborados diferentes questionários, direcionados aos discentes de graduação, discentes de pós-graduação, docentes, corpo técnico-administrativo e

comunidade externa, considerando as especificidades de cada grupo avaliador.

Utilizou-se, para a montagem dos questionários, um sistema web, UNINGÁ – Sistema de Avaliação Institucional, desenvolvido para esse fim pela empresa Pronet Software. Para a participação dos grupos avaliadores, os links de cada questionário foram disponibilizados no site e no ambiente online (discentes e docente), os quais acessavam mediante *login* e senha de acesso exclusivo dos usuários, exceto para discentes de pós-graduação e comunidade externa, aos quais o questionário teve acesso aberto.

Para estes últimos, além do questionário eletrônico, foram disponibilizados, também, aos que frequentam a sede, questionários impressos, devido à maior resistência desses grupos em acessarem o site e o ambiente online.

No questionário, tanto eletrônico quanto impresso, ao fim da parte com indicadores pré-estabelecidos, foi disponibilizado um campo de aberto, onde o avaliador poderia de forma livre dar sua opinião sobre as dimensões avaliadas ou sobre aspectos não previstos na avaliação.

Análise dos dados e apresentação dos resultados

Os resultados foram mensurados e agrupados por categoria de análise e por grupo de respondentes. Entende-se que o diagnóstico poderá ser diferente de acordo com o perfil do respondente ou com o tempo de relacionamento deste com a IES.

Foram utilizadas médias aritméticas para encontrar o Conceito Numérico de cada aspecto pontuado nos questionários e do respectivo eixo.

Para tornar mais claro o resultado demonstrado por meio do Conceito Numérico, e seguindo o padrão adotado nas avaliações externas do Ministério da Educação, as frações numéricas foram desprezadas, “arredondando-se” o resultado dos indicadores para cima ou para baixo conforme o caso. Ex.:

Conceito Fracionado	Conceito Simplificado
3,1 a 3,4	3
3,5 a 3,9	4

Os resultados da autoavaliação estão apresentados, então, seguindo os cinco eixos definidas pelo SINAES.

RESULTADOS

Com relação ao corpo discente, de um total de 3.560 alunos matriculados nos cursos de graduação no período janeiro a dezembro de 2017, 2.130 (59,8%) participaram do processo de coleta de dados. Com relação aos discentes de pós-graduação, de um total de 4512 alunos matriculados, 131 (2,9%) participaram.

Com relação ao corpo docente, de um total de 309 professores vinculados a IES no período, 154 (49,8%) participaram da coleta de dados. Com relação ao corpo técnico-administrativo, de um total de 226 funcionários vinculados à IES, 71 (31,4%) participaram. Contamos também com a participação de 172 membros da comunidade externa.

Quanto às questões elaboradas a fim de verificar o conhecimento da comunidade sobre as avaliações institucionais desenvolvidas, obteve-se os seguintes conceitos:

Pergunta	Disc.	Pós-Grad	Doc.	Téc-adm	Com. Ext.	Conceito Geral
Seu conhecimento sobre a Avaliação Institucional e sua importância para o desenvolvimento da Instituição.	4,1	4,1	4,5	3,9	X	4,2
Os procedimentos utilizados na Avaliação Institucional, especialmente com relação à coleta de dados.	3,9	3,9	4,1	3,7	X	3,9
A divulgação dos resultados da Avaliação Institucional para a comunidade.	3,7	3,8	3,4	3,4	4,0	3,7
As melhorias propiciadas a partir dos resultados das avaliações anteriores.	3,7	4,0	3,6	3,3	4,0	3,7
Conceito Simplificado do Eixo						4

X: Questão não aplicada ao grupo.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Uma maior participação da comunidade acadêmica reflete algumas estratégias diferentes utilizadas pela CPA para a autoavaliação institucional de 2017, tais como a utilização do endomarketing para a divulgação da autoavaliação e a realização de encontro da CPA com os alunos representantes de turma e os coordenadores de curso. Nesses encontros a CPA explicou aos participantes o que é a autoavaliação, como se desenvolve e sua importância para a qualidade da IES, com o objetivo de conscientizar os participantes sobre a importância da participação de todos e de que eles explicassem às suas turmas, auxiliando na conscientização e divulgação.

A CPA cobrou, também, maior envolvimento e comprometimento dos coordenadores de curso, informando, ao longo do período de coleta de dados, o percentual de participação de cada curso, solicitando que os coordenadores incentivassem os alunos e docentes de seu curso a participar.

O conceito obtido no eixo em questão reflete esse bom trabalho desenvolvido pela CPA nos processos de autoavaliação, mas que ainda tem grande potencialidade de melhora. Os conceitos obtidos nos aspectos avaliados mostram a necessidade de ainda melhorar a divulgação dos resultados da autoavaliação e as melhorias na IES propiciadas por esse processo, ação que influenciará também nos demais aspectos.

É necessário dar continuidade e expandir o trabalho de divulgação e conscientização, motivando toda a comunidade acadêmica a participar da avaliação, com o intuito de obter uma melhor compreensão da estrutura e funcionamento da autoavaliação institucional e buscando desenvolver na Instituição uma “cultura avaliativa”.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

RESULTADOS

Quanto às questões elaboradas a fim de verificar a opinião da comunidade sobre o desenvolvimento e a responsabilidade social da Instituição, obteve-se os seguintes conceitos:

Pergunta	Disc.	Pós-Grad	Doc.	Téc-adm	Com. Ext.	Conceito Geral
Seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento da Instituição (PDI).	X	X	3,5	X	X	3,5
A relação da Instituição (parcerias e convênios) com a sociedade: o setor público, setor privado e o mercado de trabalho.	3,8	4,0	3,9	3,4	4,2	3,9
As oportunidades oferecidas pela Instituição para a comunidade acadêmica vivenciar ações comunitárias, de incentivo à solidariedade e à cidadania.	3,6	3,8	3,8	3,9	4,2(*)	3,9
O NIA - Núcleo de Inclusão e Acessibilidade do Centro Universitário Ingá (programa institucional de inclusão social da pessoa com deficiência).	3,9	4,0	4,1	3,9	4,3	4,0
A atuação da Instituição junto à comunidade para a promoção da saúde, educação, lazer, cultura, em defesa do meio ambiente e dos direitos humanos.	3,7	4,0	4,0	3,9	4,3	4,0
Conceito Simplificado do Eixo						4

X: Questão não aplicada ao grupo

(*) Questão adaptada ao grupo: “As ações comunitárias oferecidas pela Instituição, de incentivo à solidariedade e à cidadania”.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os resultados obtidos no Eixo 2 seguem o padrão observado em anos anteriores, mostrando a boa credibilidade e atuação da Instituição na comunidade, isso pois a UNINGÁ mantém diversas parcerias em projetos regionais, tais como eventos de saúde, em parceria com a Secretarias da Saúde, treinamentos em parceria com Prefeituras, além de parcerias com associações para campos de estágio, entre outros.

A IES também presta atendimento à comunidade por meio do ambulatório, Hospital Memorial, laboratório de análises clínicas, clínicas especializadas de Odontologia, Psicologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Nutrição, além de vários projetos na área da Educação Física, como aulas de natação, hidroginástica, rugby, futebol, entre outros, todos também com o objetivo de inserir os alunos à prática da profissão.

Com o objetivo de alcançar maior inclusão dos portadores de necessidades especiais, e atendendo a Portaria do MEC nº 3.284, a IES possui estrutura apropriada, dotada de rampas e áreas de circulação amplas, pisos antiderrapantes e sanitários adaptados, bebedouro em altura compatível, atendimento preferencial, estacionamento demarcado e quando necessário disponibiliza monitores para apoio. Todas estas ações são definidas e implantadas pelo Núcleo de Inclusão e Acessibilidade do Centro Universitário Ingá - NIA, que é um programa institucional de inclusão social da pessoa com necessidades educacionais especiais, com abrangência nos diversos cursos de graduação ofertados pela Instituição.

Todos os projetos e atendimentos realizados dentro da Instituição se estendem também aos funcionários, docentes, técnicos e administrativos.

Acredita-se que, diante o potencial dos serviços prestados à comunidade e dos diversos projetos desenvolvidos, principalmente os de PIEESC – Programa de Integração Escola Comunidade, uma melhor divulgação desses serviços, parcerias, convênios e projetos voltados à comunidade aumentaria o conhecimento e adesão da comunidade a esses serviços e projetos, e, conseqüentemente, a credibilidade da IES com a comunidade e os conceitos conferidos a esses aspectos na autoavaliação institucional.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

RESULTADOS

Quanto às questões elaboradas a fim de verificar a opinião da comunidade sobre as políticas para o ensino, pesquisa e extensão da Instituição, o atendimento aos discentes e a comunicação com a sociedade, obteve-se os seguintes conceitos:

Pergunta	Disc.	Pós-Grad	Doc.	Téc-adm	Com. Ext.	Conceito Geral
O incentivo e viabilidade à participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pela Instituição.	3,4	3,7	3,4 ⁽¹⁾	3,4	4,2 ⁽²⁾	3,6
O ensino oportunizado pelos professores/curso com relação à formação geral necessária para o exercício da sua profissão.	3,9	4,1	3,4 ⁽³⁾	X	4,0 ⁽⁴⁾	3,9
A integração de conteúdos e disciplinas variadas em atividades curriculares diversas.	3,6	4,1	3,7	X	X	3,8
As condições institucionais de atendimento extraclasse e o acompanhamento psicopedagógico dos discentes.	3,4	4,0	3,7	X	X	3,7
A eficiência do site da Instituição.	3,5	3,8	3,7	3,5	4,0	3,7
A eficiência do Ambiente Online.	3,6	3,7	3,5	X	X	3,6
A eficiência da Ouvidoria.	3,0	3,4	3,8	3,4	3,9	3,5
A eficiência da Plataforma Moodle (AVA)	3,1	X	3,5	X	X	3,3
A imagem pública da Instituição nos meios de comunicação.	3,6	4,1	4,0	3,7	4,3	3,9
O atendimento e serviços prestados ao aluno egresso.	X	3,9	X	X	4,3	4,1
A promoção e incentivo ao egresso na participação de atividades e eventos desenvolvidos pela Instituição.	X	3,6	X	X	4,0	3,8
A relação da Instituição com o mercado de trabalho como meio de inserção do aluno egresso.	X	3,7	X	X	4,0	3,9
A atuação da Instituição no acompanhamento do aluno egresso no seu desenvolvimento profissional.	X	3,7	X	X	4,2	4,0
Conceito Simplificado do Eixo						4

X: Questão não aplicada ao grupo

- (¹) Questão adaptada ao grupo: “O incentivo e viabilidade ao desenvolvimento e à participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão”.
- (²) Questão adaptada ao grupo: “A participação e atendimento da comunidade nos projetos e eventos desenvolvidos pela Instituição”.
- (³) Questão adaptada ao grupo: “O incentivo à capacitação e formação continuada”.
- (⁴) Questão adaptada ao grupo: “O conhecimento oportunizado (palestras, eventos, cursos oferecidos) pela Instituição à comunidade”.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Verifica-se nos resultados do Eixo 3 que os conceitos conferidos aos aspectos abordados apresentam em sua totalidade uma avaliação satisfatória, mantendo o padrão observado em anos anteriores, mostrando que as políticas institucionais para o ensino, a pesquisa, a extensão e a pós-graduação, estão devidamente implantadas, consolidadas e em desenvolvimento na IES. Após a implementação do PIESC – Programa de Integração Escola Comunidade, em 2016, essas ações estão sendo mais difundidas, aos poucos aumentando a percepção da comunidade acadêmica sobre elas.

A satisfação dos grupos avaliadores em relação aos canais de comunicação, que apesar de nunca ter representado grande problema, apresentou melhora em relação a avaliações anteriores. Isso mostra que mudanças estabelecidas nos dois últimos anos estão surtindo resultados positivos. Ocorreram mudanças na gestão da Ouvidoria, para uma melhor eficiência e direcionamento das solicitações. O site da Instituição também foi submetido a várias alterações, inclusive de layout, sanando muitas dificuldades relatadas por usuários e alterações ou atualizações continuam sendo realizadas, sempre que necessário, objetivando um site eficiente. Alterações e atualizações são continuamente aplicadas também no ambiente online e no AVA, a fim de facilitar e melhorar o cotidiano acadêmico.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

RESULTADOS

Quanto às questões elaboradas a fim de verificar a opinião da comunidade sobre as políticas de pessoal, organização, gestão e sustentabilidade financeira da Instituição, obteve-se os seguintes conceitos:

Pergunta	Discentes	Pós-Graduaç	Com. Externa	Conceito Geral
Seu conhecimento quanto aos regulamentos e regimentos da Instituição (ou Unidade Avançada).	3,6	3,6	X	3,6
A qualificação profissional e o nível de comprometimento dos professores.	4,1	4,4	X	4,3
O relacionamento aluno-professores.	4,0	4,5	X	4,3
O relacionamento aluno-coordenador.	3,6	4,5 ⁽¹⁾	X	4,1
A qualificação profissional e o nível de comprometimento do professor orientador.	X	4,6	X	4,6
A qualificação profissional e o nível de comprometimento dos técnicos.	4,0	4,2	4,3 ⁽²⁾	4,2
O relacionamento aluno-técnicos.	3,9	4,0	X	4,0
A qualidade do atendimento e serviços prestados pela Secretaria Acadêmica.	3,3	3,9	4,5(*)	3,9
A qualidade do atendimento e serviços prestados pela Tesouraria e Departamento Financeiro.	3,6	3,6	X	3,6
A qualidade do atendimento e serviços prestados pelo Protocolo e Recepção.	3,3	3,5	4,5(*)	3,8
A qualidade do atendimento e serviços prestados pela Biblioteca (organização do acervo, sistema de busca e empréstimos).	3,8	3,6	4,1	3,8
A qualidade do atendimento e serviços prestados pela Copiadora.	3,7	3,5	X	3,6
A qualidade do atendimento e dos produtos da Cantina.	3,2	3,2	3,8	3,4
As adequações e atualizações dos espaços físicos.	3,6	3,8	4,2	3,9
Conceito Parcial do Eixo				3,9

X: Questão não aplicada ao grupo

⁽¹⁾ Questão adaptada ao grupo: “O relacionamento aluno-orientador”.

⁽²⁾ Questão adaptada ao grupo: “Nível de comprometimento dos funcionários”.

(*) Questões adaptada ao grupo, reunidas em única questão: “A qualidade do atendimento e serviços prestados à Comunidade”.

Para os docentes aplicou-se as seguintes questões:

Pergunta	Conceito
Seu conhecimento quanto aos regulamentos e regimentos da Instituição.	3,5
A comunicação da Instituição com os docentes.	3,6
A valorização e a motivação profissional oferecida pela Instituição.	3,2
A regularidade dos pagamentos.	4,8
A representatividade e autonomia dos colegiados, Núcleos Docentes Estruturantes e comitês.	3,8
O relacionamento professor-alunos.	4,3
O relacionamento professor-técnicos.	4,4
O relacionamento professor-coordenador.	4,4
O relacionamento professor-Pró-Reitores.	3,9
O relacionamento entre os professores.	4,5
O trabalho em equipe e cooperação entre os docentes.	4,3
Os materiais e equipamentos disponibilizados para exercer sua atividade.	3,9
A qualificação profissional e o nível de comprometimento dos técnicos.	3,9
A tramitação dos Projetos de IC, Pesquisa e Extensão.	3,7
A qualidade do atendimento e serviços prestados pela Secretaria Acadêmica.	4,0
A qualidade do atendimento e serviços prestados pela Tesouraria e Departamento Financeiro.	4,2
A qualidade do atendimento e serviços prestados pelo Protocolo e Recepção.	4,2
A qualidade do atendimento e serviços prestados pela Biblioteca (organização do acervo, sistema de busca e empréstimos).	4,3
A qualidade do atendimento e serviços prestados pela Copiadora.	4,0
A qualidade do atendimento e dos produtos da Cantina.	3,4
A qualidade do atendimento e dos serviços prestados pelo departamento de Recursos Humanos.	4,1
A qualidade do atendimento de suporte técnico dos equipamentos audiovisuais.	3,9
As adequações e atualizações dos espaços físicos.	4,0
Conceito Parcial do Eixo	4,0

E para os funcionários técnicos-administrativos aplicou-se as seguintes questões:

Pergunta	Conceito
Seu conhecimento quanto aos regulamentos e regimentos da Instituição.	3,7
A comunicação da Instituição com seus funcionários.	2,8
A valorização e motivação profissional oferecida pela Instituição.	2,7
O incentivo para participar, ou a oferta, de cursos e treinamentos para a capacitação dos funcionários.	2,5
As orientações e treinamentos do seu Supervisor/Coordenador para o desenvolvimento das atividades designadas.	3,4
A capacidade do seu Supervisor/Coordenador de liderar e gerenciar o setor.	3,7
O empenho do seu Supervisor/Coordenador em resolver os problemas do setor.	3,5

O relacionamento dos funcionários do seu setor com o Supervisor/Coordenador.	3,9
O relacionamento entre os funcionários do setor.	3,8
O relacionamento dos funcionários com os professores.	4,2
O relacionamento dos funcionários com os alunos.	4,0
O trabalho em equipe e cooperação entre os funcionários do seu setor.	3,6
Os materiais e equipamentos disponibilizados para exercer sua atividade.	3,3
O horário e duração da jornada de trabalho.	3,8
A sua remuneração em relação à função que exerce.	3,0
A regularidade dos pagamentos.	4,6
Sua satisfação com as atividades que desenvolve.	3,9
A qualidade do atendimento e serviços prestados pelo Protocolo e Recepção.	3,9
A qualidade do atendimento e serviços prestados pelo departamento de Recursos Humanos.	3,3
A qualidade do atendimento e serviços prestados pela Biblioteca (organização do acervo, sistema de busca e empréstimos).	4,0
A qualidade do atendimento e dos produtos da Cantina.	2,9
As adequações e atualizações dos espaços físicos.	3,5
Conceito Parcial do Eixo	3,5

Conceito Geral do Eixo: **4**

ANÁLISE DOS RESULTADOS

A política pessoal da Instituição continua sendo uma grande potencialidade, apresentando novamente bons resultados, como percebe-se pelos ótimos conceitos atribuídos à comunicação e aos intra e inter-relacionamentos, entre os seguimentos e departamentos da comunidade acadêmica, e para a qualificação profissional e comprometimento, dos professores e dos funcionários.

Aspectos que ainda necessitam de maior atenção, devido a conceitos não tão satisfatórios, mostrados nos resultados, é quanto à valorização e motivação profissional dos funcionários, e o incentivo a estes participarem de cursos e treinamentos. A UNINGÁ oferece bolsas administrativas parciais e integrais nos cursos de graduação e pós-graduação, de acordo com o plano de cargos e salários, com o objetivo de incentivar o crescimento técnico profissional de seus funcionários. Com a implementação da modalidade de Educação à Distância na IES, aumentou o

interesse dos funcionários em prosseguir com os estudos, devido à maior flexibilidade da modalidade, gerando possibilidades que antes os funcionários não possuíam.

Porém é necessário ainda, conforme verifica-se nos resultados, repensar e investir mais em ações para disponibilizar e incentivar que os funcionários participem de mais cursos e treinamentos específicos a função de cada um.

Os serviços e atendimentos prestados pelos diferentes departamentos à comunidade acadêmica continua sendo pontos a serem reavaliados, apesar de continuarem apresentando uma avaliação foi satisfatória e não conferirem grandes dificuldades aos procedimentos do cotidiano acadêmico, é necessário investigar as principais falhas e sanar as dificuldades que levam a não total satisfação com os serviços. Percebe-se menor satisfação com serviços terceirizados, sendo eles a copiadora e o restaurante/cantina, aos quais a Instituição comunica a insatisfação dos avaliadores para que busquem melhorias, para garantir qualidade no padrão da Instituição

A IES busca a sustentabilidade institucional por meio de processos de gestão modernos e democráticos, assegurando a qualidade do ensino ofertado, a eficiência e eficácia no uso de seus recursos e a criação e implantação de estratégias e procedimentos inovadores de mercado que fortaleçam a sua posição e aumente o seu reconhecimento.

A satisfatória avaliação desses aspectos em seguidos anos de autoavaliação reflete as medidas de médio e curto prazo adotadas pela IES a fim de manter sua sustentabilidade financeira, e de consequência, a continuidade dos compromissos assumidos em seu PDI no que diz respeito à oferta da educação superior.

Desta forma, a UNINGÁ destina parte dos recursos orçamentários, de forma contínua, a projetos de pesquisa, ensino e extensão, bolsas de Iniciação Científica, e à instalação e manutenção de equipamentos de laboratórios. Há orçamentos elaborados pelas coordenações de cursos para a realização de eventos acadêmicos, tais como viagens técnicas, palestras, seminários, congressos e aquisição de literaturas específicas e de equipamentos permanentes, bem como incentivo com verba de banca para a realização de experimentos que estejam no escopo dos projetos aprovados para execução na IES, dentre outros.

A sustentabilidade financeira e cumprimento dos compromissos institucionais da IES podem ser analisados em seus diferentes aspectos, pela implantação das políticas institucionais referente aos pagamentos de fornecedores, corpo docente,

técnico-administrativo e investimento em recursos tecnológicos, construção e ampliação da sua sede própria.

A CPA considera a sustentabilidade financeira da UNINGÁ coerente com o especificado no PDI, por meio da verificação do desenvolvimento da IES, no que se refere à captação de recursos e orçamento. O controle efetivo entre despesas e receitas, bem como, as políticas de aquisição de equipamentos, de expansão e conservação do espaço físico, garantem a continuidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

RESULTADOS

Quanto às questões elaboradas a fim de verificar a opinião da comunidade sobre a Infraestrutura da Instituição, obteve-se os seguintes conceitos:

Pergunta	Disc.	Pós-Grad	Doc.	Téc-adm	Com. Ext.	Conceito Geral
As salas de aulas: recursos audiovisuais, iluminação e climatização.	4,0	4,0	4,1	X	X	4,0
A sala dos professores: localização, espaço físico e suporte da recepção.	4,1	4,1	4,1	X	X	4,1
Os laboratórios (área básica e específica): espaço físico, equipamentos e manutenção.	4,0	3,9	4,1	3,9	X	4,0
As clínicas e laboratórios de formação profissional: espaço físico, equipamentos e manutenção.	4,0	3,8	4,2	4,0	4,4(*)	4,1
Os laboratórios de informática: espaço físico, equipamentos e manutenção.	4,0	3,8	4,3	3,8	X	4,0
A Biblioteca: acervo bibliográfico (qualidade e quantidade do acervo).	3,9	3,7	3,7	X	X	3,8
A Biblioteca: espaço físico, equipamentos de informática e manutenção.	4,0	3,8	4,2	4,1	4,3	4,1
Os pátios e estacionamentos: espaço físico, iluminação, segurança.	3,5	3,7	3,8	3,8	4,2	3,8
Os corredores: iluminação, sinalização e segurança.	4,2	4,2	4,4	3,9	4,4	4,2
Os banheiros: higiene, quantidade e as localizações.	4,0	4,0	4,2	3,6	4,3	4,0
A cantina: espaço físico, higiene e localização.	3,7	3,8	3,9	3,6	4,2	3,8
O departamento de Recursos Humanos: espaço físico e localização.	X	X	3,9	3,2	X	3,6
O refeitório e áreas de descanso dos funcionários: espaço físico, equipamentos, higiene e localização.	X	X	X	2,6	X	2,6
O setor onde desenvolve suas atividades: espaço físico, limpeza, equipamentos e manutenção.	X	X	X	3,5	X	3,5
As instalações para a acessibilidade dos portadores de necessidades especiais.	4,1	4,1	4,3	3,8	4,3	4,1
Conceito Simplificado do Eixo						4

X: Questão não aplicada ao grupo

(*): Questão adaptada ao grupo: “As clínicas e laboratório de análises clínicas: espaço físico, equipamentos e manutenção”.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

O Eixo 5 tem por objetivo avaliar a adequação, as políticas, a utilização, a conservação e a qualidade da infraestrutura física da IES, principalmente no que diz respeito ao núcleo de ensino e pesquisa além das áreas administrativas e de apoio.

Desde a mudança para sua nova sede, houve uma considerável melhoria na infraestrutura da IES, refletida na boa avaliação desses aspectos nas últimas avaliações institucionais.

Tal melhoria se deu pelo fato dos departamentos contarem com espaço consideravelmente maior e melhor equipados, principalmente em relação à equipamentos de informática. Todos os departamentos, salas de aula e laboratórios são agora climatizados. As salas de aula e laboratórios contam também com equipamentos audiovisuais.

Esse resultado se mantém, também, pois a Instituição continua implementando melhorias, muitas inclusive solicitadas nas últimas autoavaliações, tais como a melhora da iluminação do campus, aumento de zeladoria, para manutenção da limpeza, instalação de mais bebedouros, colocação de bancos na frente dos blocos, novas instalações da sala dos professores, salas maiores com aparelhagem de som e projeção, finalização do Núcleo de Eventos da UNINGÁ, contando com auditórios amplos e modernos, entre outras melhorias.

A avaliação satisfatória desses aspectos pelos pós-graduandos, tanto da sede quanto das diversas Unidades Avançadas, mostra que as Unidades cumprem com a qualidade exigida pela Instituição, mantendo o padrão da qualidade da infraestrutura. Além disso, análise mais detalhada dos conceitos atribuídos por avaliadores de cada Unidade Avançada, possibilita verificar a existência de problemas específicos de cada Unidade e buscar saná-los.

AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E COORDENADORES DE CURSO

Além das questões relativas aos 5 eixos do SINAES, foram elaboradas ainda questões que, por meio do mesmo questionário eletrônico da avaliação institucional, possibilitaram aos **alunos da graduação** avaliarem o corpo docente e o coordenador de seu curso, e também aos **docentes** avaliarem o coordenador de seu respectivo curso, seguindo a mesma escala para a atribuição de um conceito para cada um dos indicadores propostos.

RESULTADOS

Quanto às questões elaboradas a fim de verificar a opinião dos discentes de graduação e docentes sobre as coordenações de cursos, obteve-se os seguintes conceitos:

Pergunta	Discentes	Docentes	Conceito Geral
As ações desenvolvidas pela coordenação para implantar melhorias no curso.	3,6	4,2	3,9
A capacidade de liderança da coordenação do curso: em relação ao corpo docente e discente.	3,7	4,2 ⁽¹⁾	4,0
A relação da coordenação com os acadêmicos: disposição em ouvir, orientar, informar e motivar.	3,6	4,3 ⁽²⁾	4,0
O empenho da coordenação na resolução dos problemas do curso.	3,6	4,3	4,0
A atuação no desenvolvimento das atividades extraclasse.	3,5	4,2	3,9
O cumprimento dos compromissos firmados.	3,8	4,4 ⁽³⁾	4,1
A atuação como presidente de Colegiado e do Núcleo Docente Estruturante, e nos Conselhos de Classe.	X	4,3	4,3
Conceito Simplificado dos Coordenadores			4

X: Questão não aplicada ao grupo

⁽¹⁾: Questão adaptada ao grupo: “A capacidade de **gestão** e liderança da coordenação do curso: em relação ao corpo docente e discente”.

⁽²⁾: Questão adaptada ao grupo: “A relação da coordenação com os **docentes**: disposição em ouvir, orientar, informar e motivar”.

⁽³⁾: Questão adaptada ao grupo: “O cumprimento dos horários e compromissos”.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

A Instituição utiliza os resultados da avaliação que o discente faz de cada docente seu, de cada disciplina, para fazer uma análise mais minuciosa, a fim de investigar casos específicos de insatisfação, buscando averiguar os problemas, conversar com a coordenação do curso, sempre buscando sanar dificuldades no processo de ensino aprendizagem. Em contrapartida, utiliza-se também para verificar os casos de sucesso, para incentivar os docentes a trocar experiências, a fim de que todos tenham sucesso na docência.

No que tange à avaliação de desempenho das coordenações de cursos, o resultado mostra uma grande satisfação dos avaliadores, mas a análise dos dados evidencia que a percepção dos discentes difere dos docentes quanto aos aspectos avaliados, sendo necessário uma averiguação mais detalhada, por curso, para um melhor diagnóstico desses indicadores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscamos identificar, com a análise dos resultados das autoavaliações institucional, as potencialidades, aspectos positivos, e as fragilidades, aspectos a serem melhorados, da Instituição.

Estes últimos devem sempre ser encarados como subsídios para a tomada de decisões, buscando melhorias e sanar dificuldades. Esses resultados devem ser utilizados como contribuição para estabelecer metas e ações administrativas, políticas, pedagógicas e técnico-científicas, a curto e médio prazos.

As autoavaliações são processos crítico-reflexivos, que deve ser permanente e contínuo, e os resultados obtidos neste processo precisam ser integrados às ações e decisões nos diversos âmbitos de gestão da UNINGÁ, contribuindo, deste modo, para o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e administrativo e, sobretudo, para o planejamento da gestão da Instituição.

Para isso, os resultados obtidos devem ser objeto de maior discussão em todos os níveis e setores da IES, tanto da mantida, quanto da mantenedora, transformando a autoavaliação cada vez mais num fundamental mecanismo de gestão institucional.

Ainda que os resultados da autoavaliação institucional reflitam o bom trabalho desenvolvido pela CPA há vários anos, consideramos necessária uma contínua reflexão sobre o processo de autoavaliação, seu planejamento e sua realização, para o planejamento das ações futuras, sempre visando seu aperfeiçoamento e aumento de sua discussão na comunidade acadêmica.